



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



Ata da 86ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência da TABOÃO PREV –
Quadrênio 2011/2015.

Aos vinte e três dias do mês de dezembro de dois mil e quatorze, às nove horas e trinta minutos, se reuniram os membros do Conselho Municipal de Previdência na sede da TABOÃO PREV sito a Rua Mario Latorre, 130, no bairro denominado Pq. Pinheiros – Taboão da Serra – SP, aberta a reunião, pelo Presidente Sr. Mauro Domingues de Siqueira Filho, com o quórum legal, após, foi feita a leitura da pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Aprovação das contas do mês de novembro de dois mil e quatorze; 3º Aprovação das Contas relativas ao Exercício Financeiro de 2013; 4º Ratificação da Ata de Reunião do Comitê de Investimentos; 5º Tendências econômicas para 2015; 6º Aprovação da Política de Investimentos para o ano de 2015; 7º Aprovação de novos investimentos para o final de 2014 e início de 2015; 8º Autorização para cadastrar corretora de valores. Estavam presentes na reunião, o Superintendente Autárquico Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi e o Diretor Administrativo e Financeiro Sr. Daniel César. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: 1º O Secretário da mesa Sr. Ricardo Teodoro Silva de Souza fez uso da palavra e fez a leitura da ata da reunião anterior, foi perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo manifesto, foi aprovado por todos os presentes; 2º Aprovação das contas do mês de novembro de dois mil e quatorze, passou o uso da palavra ao Sr. Marcos Baraldi, explicando que até a presente data a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra esta em dia com a contribuição Patronal e dos Servidores, também foi apresentada planilha de investimentos com a rentabilidade até o mês de novembro para apreciação do conselho Previdenciário, após, foi discutido e aprovado por todos os presentes as contas do mês de novembro de dois mil e quatorze com total do patrimônio financeiro de R\$ 334.594.094,54 (trezentos e trinta e quatro milhões quinhentos e noventa e quatro mil, noventa e quatro reais e cinquenta e quatro centavos); 3º Tendo em vista o cumprimento das disposições legais e estatutárias, os conselheiros analisaram a apresentação do Demonstrativo de Receita, Despesa e Saldo de Dezembro de 2013, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Balanço Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais em 31/12/2013, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, exarado em onze de março do corrente ano, no qual os conselheiros do Conselho Fiscal consideraram aprovadas as contas do Exercício Financeiro de 2013, desta forma, após as análises e considerações dos conselheiros, as contas relativas ao Exercício Financeiro de 2013 foram consideradas aprovadas por todos os conselheiros, conforme parecer deste conselho emitido nesta data; 4º Ratificação das Atas 18ª, 19ª e 20ª reuniões Ordinárias do Comitê de Investimentos, depois de discutido, ficam ratificadas e aprovada por todos os presentes; 5º **Perspectivas para 2015:** O cenário para o ano de 2015 não é nada animador. Do lado externo, as principais economias do planeta concentram seus esforços na estabilização de seus

Unidade Gestora Única do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Município de Taboão da Serra

CNPJ nº 08.940.472/0001-36, End. Praça Miguel Ortega, 268 – Pq. Assunção – CEP 06754-160 - Taboão da Serra – SP

Tels: (11) 4787-6029/4135-4977/4701-6344



TABOÃO PREV
Autarquia Previdenciária
Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



mercados. Apesar de não enxergarmos, por ora, um quadro recessivo na economia mundial, a recuperação é lenta e os efeitos dos estímulos se darão no longo prazo. Com isso, espera-se que os preços das commodities mantenham-se pressionados pela demanda enfraquecida, o que é uma má notícia para o Brasil, tradicional exportador mundial de commodities metálicas e agrícolas. O resultado disso é que a balança comercial vem registrando resultados pífios, com o mercado projetando fechar o ano de 2014 com saldo de US\$ 2,1 bilhões. Do lado doméstico, temos sérios problemas a serem resolvidos. O modelo econômico adotado pelo governo FHC, baseado no tripé “responsabilidade fiscal, sistema de metas de inflação e câmbio flutuante”, que deu estabilidade e confiança a economia brasileira, foi aos poucos abandonado e por fim substituído pela denominada “nova matriz econômica”, caracterizada por expansão fiscal, crédito abundante a juros subsidiados e taxa de câmbio controlada. O resultado foi que o país pouco cresceu, a inflação fugiu ao controle, e as finanças públicas entraram em rota de insustentabilidade. As famílias, incentivadas ao consumo, estão endividadas, e a inflação alta não incentiva o consumidor a tomar mais crédito. O governo insiste em afirmar que o problema da economia é de demanda, o que pode colocar a economia em um círculo vicioso. Do lado da oferta, as perspectivas não são animadoras. O setor industrial opera em ritmo lento e o Índice de Confiança da Indústria está nos menores níveis observados em 2009. O baixo investimento em infraestrutura, notadamente pelo setor público, desestimula o setor produtivo. A inflação deverá permanecer pressionada nos primeiros meses do ano, devido à baixa oferta de produtos, além da pressão exercida pelos preços administrados. A estiagem prolongada reforça um quadro ruim e encarecem o item relativo aos alimentos, que exerce grande peso nos índices. O IPCA continuará batendo o teto da meta da inflação estabelecida, de 6,50% ao ano. Isto forçou a autoridade monetária, na penúltima reunião anual do COPOM, a elevar a Selic – taxa básica de juros da economia para 11,25% ao ano, em decisão dividida (5 votos a favor da elevação e 3 votos favoráveis a manutenção). De certo modo, a decisão surpreendeu o mercado, que esperava manutenção da taxa em 11,00% ao ano, e novas elevações somente a partir de 2015. O objetivo é sinalizar ao mercado o compromisso de fazer a inflação convergir aos poucos para o centro da meta, de 4,50% ao ano. Além disso, um aumento dos juros nos EUA cada vez mais próximo fatalmente forçará novos aumentos na Selic no futuro para conter a fuga de capitais do país e os efeitos negativos de uma desvalorização cambial. Somados, todos esses fatores refletem no baixo crescimento da economia. O mercado estima que o PIB se expandirá abaixo de 0,3% em 2014, e não muito mais do que 1,0% no próximo ano. Em meio a tudo isso, as agências de classificação de riscos Fitch e Standard & Poor’s estão atentas aos próximos passos do governo na área econômica, para avaliar as perspectivas de rating. A Fitch divulgou relatório informando que a capacidade das autoridades brasileiras em combater os desequilíbrios econômicos e fiscais do país será



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



crucial para a avaliação do rating soberano. De concreto, ainda não é possível vislumbrar um cenário que permita fazer projeções precisas. Mas dá para imaginar que será mais um ano desafiador para se obter rendimentos decorrentes de aplicações financeiras, tanto no mercado de renda fixa quanto no mercado de renda variável. A tendência para a renda fixa permanece no sentido de manter uma carteira posicionada no IMA-B e IMA-Geral, entre 40% e 50%, mantendo uma posição média de 30% a 40% no curto prazo, em ativos indexados ao CDI e/ou IRF-M 1. Na renda variável, não é possível vislumbrar no curto prazo um cenário que sustente uma sobre-exposição no segmento. Neste momento, a tendência é ter cautela na alocação de recursos no mercado de ações, mantendo uma posição entre 10% e 15%.

6º Foi explanado a todos os conselheiros a política de investimentos, que já vinha sendo discutida desde a última reunião deste conselho e que vai anexada na íntegra junto a esta ata e contempla as seguintes vedações:

1. Aplicar os recursos em cotas de fundos de investimentos, cuja atuação em mercados de derivativos gere exposições superiores ao respectivo patrimônio líquido;
2. Adquirir cotas de fundos multimercados cujos regulamentos não determinem que os ativos de créditos que compõem suas carteiras sejam considerados como de baixo risco de crédito por, no mínimo, uma das três agências classificadoras de risco citadas no item 6.5 - Controle do Risco de Crédito da presente Política de Investimentos;
3. Realizar as operações denominadas day-trade, assim consideradas aquelas iniciadas e encerradas no mesmo dia, independentemente do RPPS possuir estoque ou posição anterior do mesmo ativo, com exceção dos fundos de investimento multimercado;
4. Atuar em modalidades operacionais ou negociar com duplicatas, títulos de crédito ou outros ativos que não os previstos na Resolução CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010;
5. Aplicar recursos na aquisição de cotas de fundos de investimentos em direitos creditórios, cuja carteira contenha, direta ou indiretamente, direitos creditórios e títulos representativos desses direitos em que o ente federativo figure como devedor ou preste fiança, aval, aceite ou coobrigação sob qualquer outra forma, e em cotas de fundos de investimentos em direitos creditórios não padronizados;
6. As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento ou fundo de investimento em cotas de fundos de investimento a que se referem o art. 7º, incisos III e IV, e art. 8º, inciso I da Resolução 3.922, de 25 de novembro de 2010, não podem exceder a 20% (vinte por cento) das aplicações dos recursos do RPPS;
7. O total das aplicações dos recursos do RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá

Unidade Gestora Única do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS do Município de Taboão da Serra

CNPJ nº 08.940.472/0001-36, End. Praça Miguel Ortega, 268 - Pq. Assunção - CEP 06754-160 - Taboão da Serra - SP

Tels: (11) 4787-6029/4135-4977/4701-6344



representar, no máximo, 25% (vinte e cinco por cento) do patrimônio líquido do fundo.

Após explanação do Superintendente e diversas considerações por parte dos conselheiros, foi aprovado por unanimidade a política de investimentos para o ano de 2015, conforme quadro abaixo:

OBJETIVO DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO E CARTEIRA		
Alocação dos Recursos / Diversificação	Alocação dos Recursos	
	Limite Resolução %	Limite Alocação %
Renda Fixa - Art. 7º	100	-
Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, "a".	100	25
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100	50
Operações Compromissadas - Art. 7º, II	15	0
FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III	80	40
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV	30	30
Poupança - Art. 7º, V	20	0
FI em Direitos Creditórios - aberto - Art. 7º, VI	15	8
FI em Direitos Creditórios - fechado - Art. 7º, VII, "a"	5	3
FI Renda Fixa "Crédito Privado"- Art. 7º, VII, "b"	5	4
Total do segmento	100	160
Renda Variável - Art. 8º	30	-
FI Ações Referenciados - Art. 8º, I	30	6
FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II	20	0
FI em Ações - Art. 8º, III	15	15
FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5	5
FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	5	5
FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	5	5
Total do segmento	30	36
Total Geral	100	196

7º Foi apresentado aos conselheiros a necessidade de aplicarmos o saldo dos bônus dos títulos públicos, que são pagos semestralmente, referente aos juros das NTN's, neste semestre a previsão de pagamento é para o início de 2015; Após explanação do Superintendente aos conselheiros sobre a necessidade de investir estes recursos e seguindo a tendência conservadora de investimentos, fica decidido per este conselho a aplicação no Fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, CNPJ: 13.077.418/0001-49. Por indicação do Comitê de Investimentos, foi colocado ao membros do Conselho Previdenciário o aumento da concentração de recursos no artigo 8º, Inciso VI para até 4,5% onde no mês de novembro apresenta uma concentração de recursos de 2,98% como forma de melhorar a rentabilidade dos investimentos; Após diversas considerações por parte dos conselheiros, foi aprovado por unanimidade.

8º Foi apresentado pelo Sr. Marcos Baraldi a preocupação de possível risco a longo prazo, no segmento



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



FIP: Fundos Foco Conquest Fundos de Investimentos em Participações e Ático Geração de Energia FI em participações; pois tais fundos podem ter sua liquidez influenciada no momento de uma eventual negociação futura. Foi solicitado a este conselho autorização para cadastramento de uma empresa Corretora de Valores para negociação através de Bolsa de Valores com ofertas diárias objetivando encontrar compradores potenciais para as cotas destes fundos; Após diversas considerações por parte dos conselheiros, foi aprovado por unanimidade a autorização para cadastramento de uma corretora e a negociação das cotas dos fundos citados.

No mais, foi perguntado aos conselheiros se alguém queria usar da palavra, não houve manifesto. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião às treze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim, Ricardo Teodoro Silva de Souza, Secretário do Conselho, pelo Presidente do Conselho Municipal de Previdência e por todos os presentes.

Mauro Domingues de Siqueira Filho
Presidente do Conselho

Ricardo Teodoro Silva de Souza
Secretário do Conselho

Ana Paula Pereira Bueno
Conselheira

Antonio Carlos Lambert
Conselheiro

Diná Mota Oliveira
Conselheira

Ricardo de Oliveira Queiroz
Conselheiro

Marcos Rogério Rogat Baraldi
Superintendente Autárquico

Daniel César
Diretor Administrativo e Financeiro